



Adepol AM

NEWS

Edição 005

Delegados em foco

Diretor-presidente do Detran-AM assume a vice-presidência da Associação Nacional dos Detrans.

10/03



O diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM), Rodrigo de Sá Barbosa, foi eleito vice-presidente da Associação Nacional dos Detrans (AND), nesta quarta-feira (10/03), na chapa única encabeçada pelo presidente do Detran de São Paulo, Ernesto Mascellani Neto.

A eleição da nova presidência da AND aconteceu de forma on-line por conta do atual cenário da Covid-19 no país. Ernesto Mascellani e Rodrigo de Sá assumem o comando da entidade, que reúne todos os dirigentes máximos dos Órgãos de Trânsito dos 26 Estados e do Distrito Federal.

Rodrigo de Sá já era o vice-presidente da Região Norte da AND. Com a saída da ex-presidente nacional, Larissa Abdalla Britto, o presidente do Detran Amazonas se uniu ao presidente do Detran de São Paulo para somar experiências em uma chapa única.

“Fico muito feliz com a parceria que se inicia agora entre o Detran Amazonas e o Detran

São Paulo. A chapa única notabiliza o apoio integral a nossa candidatura, como representantes dos Detrans de todo o país. Que tenhamos força para a construção de uma AND mais forte e na formação de políticas públicas de trânsito que beneficiem, em última análise, o cidadão”, declarou Rodrigo de Sá.

Fortalecimento dos Detrans - A união dos presidentes do Detran de São Paulo e do Amazonas, à frente da AND, vai unificar a experiência de dois jovens dirigentes, que têm discursos muito parecidos em relação à modernização dos serviços dos Detrans e de melhoria nas políticas públicas de trânsito.

“É importante frisar que essa parceria surgiu a partir de um alinhamento e discurso coeso de objetivos comuns, todos voltados para o fortalecimento das prerrogativas dos Detrans, para um alinhamento e interlocução constante com todas as entidades que pertencem ao Sistema Nacional de Trânsito, especialmente Denatran e Contran, com os quais devemos contribuir diariamente na construção de polí-

ticas públicas importantes, e que venham ao encontro do cidadão em cada município, em cada Estado”, declarou Rodrigo de Sá.

Segundo o novo presidente da AND, tratar de políticas públicas de trânsito exige um posicionamento assertivo da parte do gestor que vai muito além de questões setoriais. “É o que pretendemos fazer à frente da Associação Nacional dos Detrans. Os associados da AND, como autoridades no assunto e gestores de autarquias que estão na ponta do atendimento ao cidadão, precisam ser ouvidos pelo Departamento Nacional de Trânsito e Conselho Nacional de Trânsito para formulação realista de normas que regulamentam o segmento”, afirma Mascellani.

Sobre Rodrigo de Sá - Rodrigo de Sá Barbosa é delegado de polícia civil, pós-graduado em Gestão Pública, Direito Público e Direito Penal e Processual Penal. Atuou em órgãos como Ministério Público e Polícia Civil do AM. Com vasta experiência na gestão pública, atuou e

ocupou cargos estratégicos ao longo de 18 anos de serviço público. À frente da Diretoria Técnica do DETRAN/AM, implementou e lançou a CNH Digital, além de desburocratizar processos, coordenar a implantação de novos sistemas informatizados, bem como idealizar o novo Portal de Serviços, denominado DETRAN Digital.

Atualmente ocupa a presidência do Órgão, onde implementou o programa Primeiros Cem Dias, do qual já lançou o CRLV Digital e, mais recentemente, implantou, de forma pioneira no país, o monitoramento de exames práticos de direção veicular (telemetria), além da implementação do reconhecimento facial para emissão de CNH e realização de prova on-line em postos do interior do estado.

Adolescente é apreendido por atos infracionais análogos ao de roubo e porte ilegal de arma de fogo

Polícia Civil do Amazonas, 10/03

Delegada Elizabeth de Paula

(Foto: Alailson Santos/ PC-AM.)



A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais (Deaai), cumpriu nesta quarta-feira (10/03), às 10h, um mandado de sentença condenatória em nome de um adolescente de 17 anos, por atos infracionais análogos aos crimes de porte ilegal de arma de fogo e roubo, ocorridos em fevereiro de 2020, em diversos bairros da capital.

De acordo com a delegada Elizabeth de Paula, titular da Especializada, a princípio, o objetivo do ato infracional era roubo de um automóvel, no entanto, o veículo também foi utilizado para cometer um ‘arrastão’ nos bairros Nova Floresta e Jorge Teixeira, ambos na zona leste de Manaus.

Ainda em fevereiro de 2020, o adolescente

chegou a ser apreendido, no bairro onde cometeu um dos atos infracionais, mas foi solto logo após prestar depoimento. “Porém na manhã desta quarta-feira foi cumprido efetivamente o mandado decorrente da sentença”, salientou a autoridade policial.

Ainda segundo a delegada, a expedição de mandado ocorreu no dia 12 de novembro de 2020, pelo juiz Eliezer Fernandes Júnior, do Juizado da Infância e Juventude.

Procedimentos – Após os procedimentos cabíveis na unidade policial, o adolescente foi encaminhado para o Centro Sócio Educativo Dagmar Feitosa, na Rua Vivaldo Lima, bairro Alvorada, zona centro-oeste, onde permanecerá à disposição da Justiça.

Polícia Civil do Amazonas cumpre mandado de prisão preventiva por descumprimento de medida protetiva.

Governo do Amazonas, 09/03

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da Delegacia Especializada em Crimes Contra a Mulher (DECCM) zona norte, cumpriu, na manhã desta terça-feira (09/03), dois mandados de prisão preventiva em nome de dois homens, um de 34 e outro de 45 anos, que descumpriram as medidas protetivas em favor de suas ex-companheiras. As prisões ocorreram na sede da Especializada.

De acordo com a delegada Wagner Costa, titular da DECCM zona norte, os indivíduos tomaram conhecimento que estavam sendo procurados pela equipe de polícia, e na manhã desta terça-feira se apresentaram na Especializada, em horários distintos, ocasião em que foram cumpridas as ordens judiciais.

Segundo autoridade policial, no dia 3 de julho de 2020 foi registrado um Boletim de Ocorrência (BO) contra o homem de 45 anos pela prática dos crimes de violação de domicílio, perturbação da tranquilidade e ameaça. Na ocasião, foi solicitada medida protetiva em favor da vítima e ex-companheira do autor, uma mulher de 41 anos.

“No dia 7 de fevereiro deste ano, por volta de 1h da manhã, o autor tentou invadir a casa da vítima, mas não obteve sucesso. No dia seguinte, enviou mensagens fazendo ameaças ao atual companheiro da vítima, que chegou a se mudar da cidade por medo do autor”, explicou a delegada.

Ainda conforme a titular, a segunda ocorrência envolvendo o homem de 34 anos, foi no dia 8 de outubro de 2020, após ameaçar e ofender com palavras de baixo calão sua ex-companheira de 43 anos. O indivíduo, em estado de embriaguez, chegou a abordar a



FOTO: Divulgação/PC-AM.

vítima e fez ameaças de morte contra ela. Mesmo sabendo da medida protetiva que determinava seu afastamento, o homem vai à residência da mulher aos fins de semana para a perturbação de sua tranquilidade.

Procedimentos – Os dois homens responderão por descumprimento de medida protetiva. Ao término dos procedimentos cabíveis, eles serão encaminhados para a Central de Recebimento e Triagem (CRT), onde permanecerão à disposição da Justiça.

FIQUE POR DENTRO

Dia da Mulher: O que a pandemia da Covid-19 piorou para meninas e mulheres.

De aumento do feminicídio a maior exposição a gravidez indesejada, passando por desemprego, mulheres estão mais expostas às aflições da pandemia

María Camila Rincón Ortega, CNN - 08/03

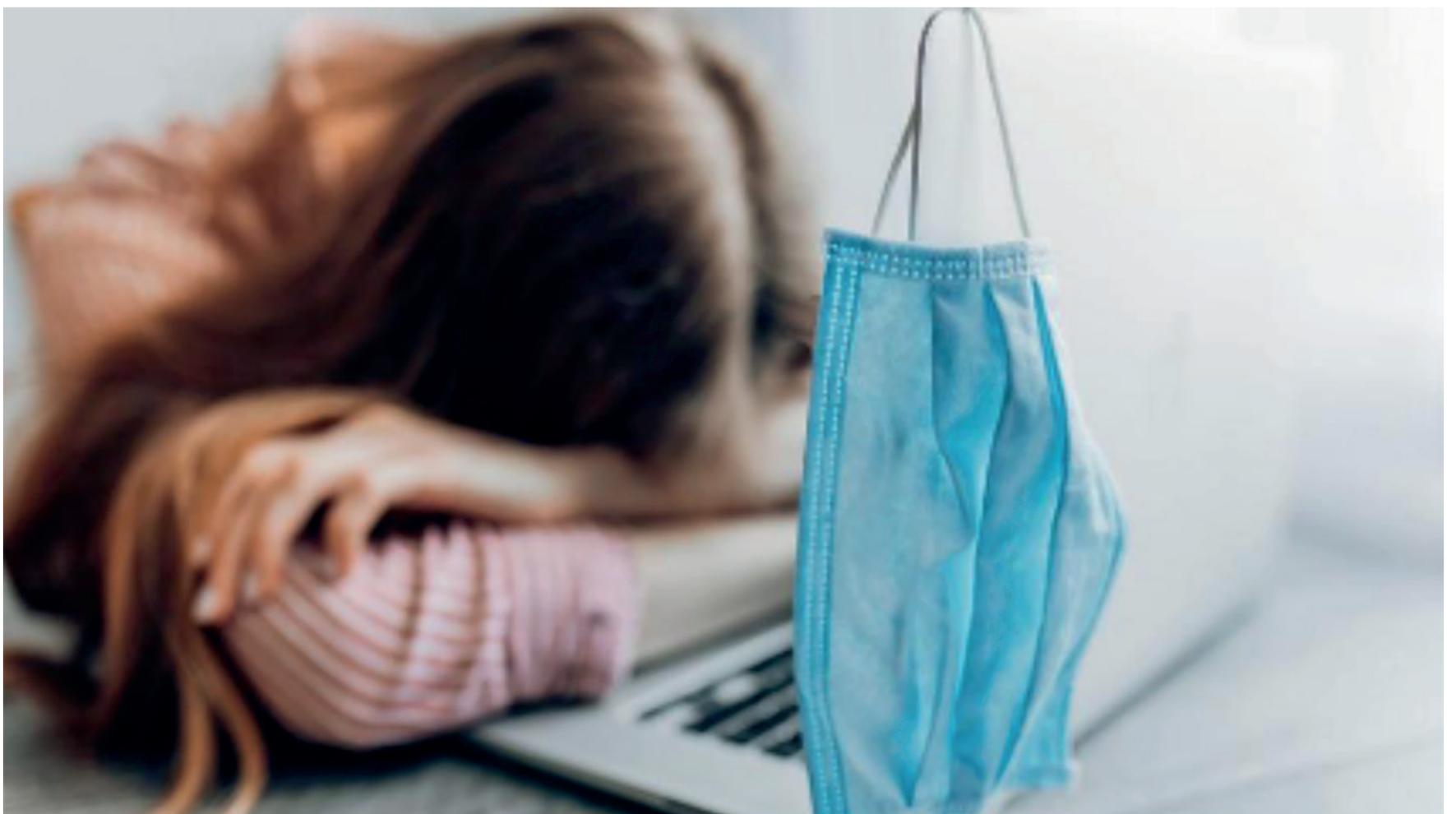


Foto: pixabay

Todos os tipos de violência contra mulheres e meninas aumentaram desde que o coronavírus começou a se espalhar e ceifar vidas de forma massiva, de acordo com uma publicação da ONU Mulheres. Mas essa não é a única ameaça: a pandemia se encarregou de colocá-las na corda bamba diante da perda de emprego, do abandono escolar e do risco de doenças mentais.

Portanto, neste Dia Internacional da Mulher, resgatamos cinco desigualdades que a pandemia de Covid-19 agravou para as mulheres.

Violência

Uma em cada três mulheres foi vítima de violência sexual ou física no mundo. E embora o número de 35% seja bastante alto,

ele não inclui o assédio sexual. A ONU Mulheres alertou que, como resultado da pandemia, as chamadas para canais telefônicos de ajuda aumentaram cinco vezes em alguns países. Tudo por causa do aumento da violência doméstica.

Simplificando, algumas mulheres são presas com seus agressores, enquanto são isoladas de pessoas e recursos que podem ajudá-las. Ao que devemos acrescentar que, menos de 40% das mulheres vítimas de violência procuram algum tipo de ajuda. Outro fator importante é que elas não sabem onde podem ir para obter algum suporte.

O Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA, na sigla em inglês) calculou, em abril de 2020, que, há cada seis meses de confinamento, “são esperados mais 31 milhões de casos de violência de gênero”. A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) afirmou, em 2020, que, de acordo com uma pesquisa realizada em seis países latino-americanos, entre

60% e 76% das mulheres (cerca de duas a cada três) foram vítimas de violência de gênero em diferentes áreas da sua vida.

Como o coronavírus, a violência também ceifou vidas: todos os dias, 137 mulheres são mortas por familiares. Este número da ONU Mulheres é pré-pandêmico, apesar de ser o mais recente disponível, e pode ter crescido depois dos bloqueios. Uma tendência que se repete na América Latina, região que possui 14 dos 25 países com as maiores taxas de feminicídio do mundo, segundo relatório da ONU Mulheres em 2018. O Observatório de Igualdade de Gênero da ONU para 24 países da região registrou que, 4.640 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2019.

Leia mais: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2021/03/08/dia-da-mulher-o-que-a-pandemia-da-covid-19-piorou-para-meninas-e-mulheres>

Amazonas tem operação de combate a crimes de violência contra a mulher.

Ação é realizada em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

Por G1 AM, 08/03

O Ministério da Justiça e a Polícia Civil realizam uma operação de combate a crimes de violência contra a mulher, nesta segunda-feira(8). A ação acontece em todos os estados do país, inclusive no Amazonas, e no Distrito Federal.

A ação integrada teve início no dia 28 de janeiro deste ano, em todo o Brasil, para apurar denúncias de violência doméstica.

Na operação, os policiais estão cumprindo mandados de busca e apreensão e de prisão.



**Personal
Clinic** TREINAMENTO PARA
GRUPOS ESPECIAIS

(92) 99112-1812

Tabela com valores especiais para associados

ADEPOL AMAZONAS

Rua: Av. Mário Ypiranga, Manauara Shopping,
CEP 69010-430

(localizado na área externa do Manauara Shopping – sentido
Av. Jornalista Umberto Calderaro – Av. Mario Ypiranga)

Contato: (92) 3232 3962 | (92) 98421-3802

Assessoria de Comunicação: (92) 8421-3802

Produzido pela Assessoria de Comunicação da ADEPOL AM

 [adepol am](https://www.adepolam.org.br)



www.adepolam.org.br